



H0825

O CONCEITO DE DISSIMULAÇÃO EM HAMLET

Mateus Masiero (Bolsista SAE/UNICAMP e IC CNPq) e Prof. Dr. Roberto Romano da Silva (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O conceito de dissimulação foi um tema amplamente discutido durante o período conhecido como Renascimento, tendo tido diversas repercussões nas discussões acerca de Ética, Política etc. Importantes definições e classificações foram propostas por pensadores da época, sendo algumas das mais importantes as dos seguintes autores: Torquato Accetto, Michel de Montaigne, Francis Bacon, Baldassare Castiglione, e Giovanni Della Casa. Dessa forma, realizamos um diálogo entre as concepções de tais autores, e obtivemos uma espécie de panorama acerca dos debates referentes ao conceito de dissimulação, bem como dos julgamentos morais que daí provém, sendo a dissimulação algo moralmente lícito e, até mesmo, recomendável. Todos os autores estudados compartilham da noção de necessidade da dissimulação diante de um Mundo notadamente imperfeito. Assim, a segunda etapa da pesquisa, ainda em andamento, consiste em relacionar o conceito de dissimulação à tragédia *Hamlet* de William Shakespeare, a fim de averiguar de que maneira o referido conceito pode ser observado na prática, além de seus conseqüentes desdobramentos, no que diz respeito às críticas morais empreendidas pela peça. Hamlet, a exemplo dos autores mencionados acima, lança mão da dissimulação temporariamente, como meio para se obter uma verdade maior.

Ética - Dissimulação - Hamlet